

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Diante do altar da sua igreja, à Rua Nova – Recife

Não me lembro de vós na indefinida
Treva onde existi antes de ser, Divinas,
As vossas mãos, no entanto, a minha vida
Guiaram por veredas matutinas.

A vossa imagem vi compadecida
Num oratório, à luz das lamparinas.
De branco e faixa azul era vestida
Como as minhas mãos quando meninas.

Do altar de vossa igreja à Rua Nova
No olhar tínheis a luz e nela vi-me:
Olhar que a dor da Conceição comprova.

Agora que já estou perto do fim
Por vossas mãos, espero, conduzi-me
Ao limiar da sombra de onde vim.